



## CORRELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL E ALERGIA A NÍQUEL: UM ESTUDO QUANTITATIVO

MATTOS; Veridiane Martins de<sup>1</sup>, MENDRY; Ana Victória Zambonetti<sup>2</sup>, WEISS; Jordana Carolina<sup>3</sup>, SPECHT; Bruna Mallmann<sup>4</sup>, MURADÁS; Gabriel<sup>5</sup>, ZIANI; Caroline Lenz<sup>6</sup>, GRESPAN; Leticia<sup>7</sup>, HENRICH; Isaac<sup>8</sup>, DONADEL; Laura Werlang<sup>9</sup>, KRUMEL\*; Candice Franke<sup>10</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A síndrome do intestino irritável (SII) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal caracterizado por dor abdominal crônica, hábito intestinal alterado, sensação de desconforto e distensão abdominal<sup>3</sup>. Sendo uma síndrome definida por critérios diagnósticos baseados em sintomas que se apresentam na ausência de causas orgânicas detectáveis. Este transtorno ocorre mundialmente e acomete homens e mulheres de todas as faixas de idade, com prevalência mundial de 10% a 20%<sup>2</sup>. Sendo que as mulheres são mais frequentemente diagnosticadas com SII que os homens. Em indivíduos sensibilizados, o contato com o níquel (Ni) pode induzir sintomas gastrointestinais semelhantes à SII, além de sintomas sistêmicos típicos como lesões cutâneas, quadros respiratórios, cefaleia, fadiga e fibromialgia<sup>4</sup>.

**OBJETIVO:** Analisar a relação entre a alergia ao níquel e a Síndrome do intestino irritável em estudantes de Medicina de uma universidade do interior do Rio Grande do Sul. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo transversal de caráter quantitativo realizado por meio da aplicação de questionários a 116 estudantes de medicina, de ambos os sexos, no período de 27 de outubro de 2020 a 14 de novembro de 2020. Foi utilizado um questionário com 18 questões acerca dos sintomas, hábitos intestinais e aspectos das fezes (baseadas no critério de Roma IV), o qual foi transcrito para o “Formulário Google” e enviado através de redes sociais para os estudantes. As análises estatísticas foram feitas em um banco de dados criado no software SPSS versão 25.0. O teste qui quadrado foi aplicado na verificação de diferenças entre as proporções. Foi utilizado um intervalo de confiança de 95% ( $p < 0,05$ ). A medida de efeito utilizada foi a razão de odds ratio (OR).

**RESULTADOS:** Neste estudo, foram analisados 116 indivíduos. Destes, 37 (31,9%) eram alérgicos a bijuterias ou a níquel e 92 (79,3%) eram do sexo feminino. Do total da amostra, o único sintoma associado com alergia ao Ni foi flatulência ( $OR=5,655$ ,  $p=0,017$ ), sendo a alergia mais prevalente no sexo feminino ( $OR=6,07$ ,  $p=0,014$ ). Não houve associação entre SII e a alergia ao Ni. **DISCUSSÃO:** Evidências crescentes sugerem que os pacientes com SII possuem diminuição da funcionalidade da barreira intestinal e que algumas formas de SII são associadas à inflamação intestinal de baixo grau. Da mesma forma, a alergia ao Ni está associada à desregulação do sistema imunológico com ação imunossupressora<sup>4</sup>, induzindo desordens alérgicas e inflamatórias na mucosa intestinal, causando quadros semelhantes a SII, além de outros sintomas sistêmicos. Em contrapartida, no presente trabalho, não foi encontrada a relação entre a alergia ao Ni e SII e seus respectivos sintomas. Ademais, apesar de a SII ocorrer mais em mulheres, e o número destas ser maior na amostra pesquisada, houve somente a correlação entre o sexo feminino com

<sup>1</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), mattosveridiane@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), anavictoria@mx2.unisc.br

<sup>3</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), jordanacw@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), brunaspocht@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), gabrielmuradas@mx2.unisc.br

<sup>6</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), carolinez@mx2.unisc.br

<sup>7</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), leticiagrespan@hotmail.com

<sup>8</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ihenrich@mx2.br

<sup>9</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), lauradonadel@mx2.unisc.br

<sup>10</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Candicekrumel@gmail.com

a alergia ao Ni, sem associação à SII. **CONCLUSÃO:** Há evidências para se considerar a inter-relação profunda entre níquel e síndrome do intestino irritável. Ou ainda, quadros que não são de SII, mas se comportam como tal. Entretanto, neste estudo a correlação não foi tão exuberante na maioria dos sintomas. Outrossim, é importante salientar que além dos sintomas gastrointestinais, os pacientes com SII geralmente experimentam uma ampla gama de outros problemas, como dor não abdominal, sintomas psicológicos, baixa qualidade de vida, bem como dificuldades na realização de atividades da vida diária<sup>2</sup>. Dessa forma, é de extrema relevância novos estudos que elucidem essa relação para melhora da qualidade de vida aos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome do Intestino Irritável, Hipersensibilidade, Níquel